



VILA NOVA FUTEBOL CLUBE

Relatório Anual da Administração e
Demonstrações Financeiras

2025



É PAIXÃO QUE VEM DE BERÇO,
QUE ATRAVESSA GERAÇÕES.



VILA NOVA FUTEBOL CLUBE



ÍNDICE

Relatório Anual e Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025

1	Mensagem da Administração	4
2	Relatório Anual da Administração 2025	6
	Sumário Executivo	7
	Desempenho Esportivo	8
	Evolução das Receitas	9
	Evolução dos Custos e Despesas	10
	Evolução do Caixa e Endividamento	11
	Gestão e Investimentos no Elenco	12
	Evolução Jurídica	13
	Estrutura Física	14
	Evolução da Base	15
	Futebol Feminino	16
	Esportes Olímpicos e Paralímpicos	17
	Responsabilidade Social	18
	Gestão de Pessoas e Capital Humano	19
	Governança Corporativa e Compliance	20
	Sustentabilidade Financeira – SSF	21
3	Demonstrações Contábeis	
	Relatório dos Auditores Independentes	23
	Parecer do Conselho Fiscal	29
	Demonstrações Contábeis	33

Mensagem da Administração



Prezados Torcedores, Conselheiros, Associados e Colaboradores do Vila Nova Futebol Clube,

É com grande senso de responsabilidade e compromisso que assumimos a missão de dar continuidade a uma gestão já consolidada por grandes feitos, que marcaram a história recente do clube. Avançamos sobre bases sólidas, construídas com muito esforço, como a implantação do nosso Centro de Treinamento e as importantes melhorias realizadas no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), que elevam o padrão estrutural e fortalecem a identidade do nosso patrimônio.

Seguimos firmes no processo de profissionalização e modernização do futebol, com atenção especial às categorias de formação. Desde o Sub-10, trabalhamos na formação de cidadãos e atletas, semeando valores e desenvolvendo talentos que possam, no futuro, alcançar a alta performance e representar com orgulho o nosso clube. Esse trabalho integrado se reflete também no futebol profissional, onde contamos com um elenco comprometido, engajado e determinado a conquistar vitórias e alcançar o tão almejado acesso à elite do futebol brasileiro.

Temos a convicção de que trabalho não nos faltará. Contamos com uma diretoria unida, atuante e presente nas decisões, sempre pautada pelo que é melhor para o Vila Nova. Essa coesão administrativa é fundamental para enfrentarmos desafios e construirmos um futuro ainda mais promissor.

Não abrimos mão da nossa torcida colorada, que é parte essencial da nossa história e da nossa força. É ela quem impulsiona, apoia e joga junto com o time, sendo protagonista em cada conquista.

Peço a Deus que me guie nesta jornada, concedendo sabedoria e discernimento para honrar essa responsabilidade. Carrego comigo o exemplo do meu pai, Carlos Alberto Barros, o “Barros”, que exerceu com dedicação e coragem a presidência executiva e do Conselho Deliberativo do clube. Sua atuação marcante, especialmente em períodos de dificuldade, é fonte de inspiração para que eu possa trilhar esse caminho com dignidade, compromisso e amor.

Estar à frente do Vila Nova Futebol Clube é mais do que uma função — é a realização de um sonho e a continuidade de um legado. Seguiremos firmes, trabalhando com seriedade e paixão, honrando a história e construindo, juntos, um futuro ainda maior para o nosso clube.

Saudações Coloradas!

O Vila nos une, nada nos separa!

Presidente **Fábio Brasil de Castro**



Mensagem da Administração



Prezados Torcedores, Conselheiros, Associados e Colaboradores do Vila Nova Futebol Clube,

Primeiramente, agradeço a Deus por todos esses anos à frente do Vila Nova Futebol Clube. Desde o início, sabíamos que estávamos assumindo uma missão grande, trabalhosa e desafiadora — uma jornada que, por vezes, geraria incômodos —, mas havia uma convicção inabalável em meu coração: Deus é fiel. E foi essa fidelidade que nos sustentou ao longo de toda essa trajetória.

Encerramos o exercício de 2025 com a certeza de que conduzimos uma administração séria, responsável e comprometida com a realidade do clube. Mesmo diante de limitações, buscamos sempre fazer o melhor com os recursos disponíveis, permitindo que o extraordinário acontecesse. Atuamos com responsabilidade na solução de desafios herdados de gestões passadas e abrimos caminhos consistentes para novas conquistas.

Ao longo desse período, demos continuidade ao crescimento estrutural do Vila Nova. Avançamos na consolidação do nosso Centro de Treinamento, hoje referência no futebol goiano, e mantivemos o Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga como a casa acolhedora da nossa apaixonada torcida colorada, preservando sua importância histórica e fortalecendo sua identidade.

No aspecto futebolístico, o Vila Nova Futebol Clube viveu, em 2025, um dos capítulos mais marcantes de sua história recente. Após 19 anos de espera, conquistamos com mérito o título do Campeonato Goiano, coroando o trabalho sério e comprometido de toda a equipe. Além disso, alcançamos a melhor posição já registrada no ranking da Confederação Brasileira de Futebol, refletindo a evolução consistente do clube em âmbito nacional. Como símbolo de nossa força e identidade competitiva, celebramos também a marca de três anos de invencibilidade diante de nosso maior rival, reforçando o orgulho e a confiança de nossa torcida.

No âmbito administrativo, cumprimos rigorosamente nossas obrigações contábeis, fiscais e jurídicas, reforçando o compromisso com a transparência e a governança. Destaco, com orgulho, o corpo de profissionais altamente qualificados que compõe o clube, atuando diariamente com excelência, dedicação e espírito de equipe, contribuindo diretamente para os resultados alcançados dentro e fora de campo.

Ressalto também a importância de uma diretoria presente, participativa e corajosa desde o início de 2020, que não se intimidou diante dos desafios. Hoje, colhemos os frutos de tudo aquilo que foi semeado com dedicação, cultivado com esforço e conduzido com responsabilidade ao longo deste ciclo que se encerra. Agradeço aos patrocinadores, parceiros e amigos que confiaram em nossa gestão e contribuíram para o fortalecimento de uma marca tão grandiosa como o Vila Nova Futebol Clube. À nossa torcida, deixo um reconhecimento especial: sua paixão, presença e apoio incondicional foram fundamentais em todos os momentos, impulsionando o clube a seguir firme em sua caminhada.

Por fim, expresso minha profunda gratidão à minha família, meu alicerce e porto seguro, que esteve ao meu lado em todos os momentos, sustentando-me com fé, amor e compreensão. Seguimos confiantes de que o Vila Nova continuará sua trajetória de crescimento, pautado na responsabilidade, na modernização e na busca constante por conquistas. O futuro nos reserva grandes realizações.

Muito obrigado!

Presidente **Hugo Jorge Bravo de Carvalho**

Relatório Anual da Administração 2025



VILA NOVA FUTEBOL CLUBE



Sumário Executivo

O Vila Nova Futebol Clube encerrou o exercício de 2025 com uma combinação de conquista esportiva histórica e avanços relevantes na gestão institucional e financeira.

Destaque esportivo

O Clube conquistou o Campeonato Goiano de 2025 — seu 16º título estadual e o primeiro em 20 anos encerrando uma longo período sem títulos. que durava desde 2005. A campanha foi coroada com uma virada épica na final contra o Anápolis: após derrota por 2×0 no jogo de ida, o Vila Nova venceu por 3×0 no Serra Dourada, com gols de Tiago Pagnussat, Igor Henrique e um gol contra nos acréscimos, classificando-se no placar agregado de 3×2, diante de mais de 38 mil torcedores.

Na Série B do Campeonato Brasileiro, o Clube encerrou na 13ª colocação. Na Copa do Brasil, alcançou a 3ª fase, sendo eliminado pelo Cruzeiro com placar agregado de 5×0. Na Copa Verde, foi eliminado nas quartas de final pelo Brasiense, com derrota por 3×1 em casa.

Desempenho Esportivo – Quadro Comparativo:

Competição	2025	2024	2023
Campeonato Goiano	Campeão	Final	Quartas
Série B	13º lugar	9º lugar	8º lugar
Copa do Brasil	3ª fase	—	2ª fase
Copa Verde	Quartas	Final	Quartas

Destaques de gestão

Na área institucional, o Clube continuou seu processo de melhoria em gestão, revisando processo, melhorando e otimizando os gastos administrativos. Além disso, está revisando todos os tópicos advindos do Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF), posicionando-se como um dos clubes pioneiros da Série B nesse nível de transparência.

Desempenho Financeiro – Principais Indicadores:

Indicador	2025	2024	Variação
Receita operacional líquida	R\$ 38,4 mi	R\$ 40,4 mi	-5,00%
Déficit do ano	(R\$ 2,8 mi)	(R\$ 5,4 mi)	Melhoria de 47,1%
Ativo total	R\$ 112,5 mi	R\$ 86,7 mi	29,8%
Patrimônio social	(R\$ 62,3 mi)	(R\$ 59,5 mi)	+4,8% (Aumento do déficit)
EBITDA	R\$ 13,6 mi	R\$ 14,1 mi	-3,5%
EBITDA Ajustado (Excluindo LFU)	R\$ 0,7 mi	(R\$ 5,1 mi)	Melhoria significativa



Desempenho Esportivo

16º TÍTULO GOIANO

62 JOGOS OFICIAIS 269 MIL TORCEDORES

Campeonato Goiano (Campeão - 16º Título)

O Vila Nova sagrou-se campeão após uma virada inédita na história do torneio. O time reverteu uma desvantagem de 2 a 0 no jogo de ida com uma vitória por 3 a 0 na final no Serra Dourada, diante de mais de 38 mil torcedores.

Campeonato Brasileiro Série B (13º Lugar)

O clube encerrou a participação na 13ª posição. A equipe teve um bom início, alcançando a vice-liderança nas rodadas iniciais, mas sofreu com oscilações no segundo turno. O acesso à Série A permanece como a principal meta de médio prazo.

Copa do Brasil (3ª Fase)

A equipe avançou até a terceira fase, sendo eliminada pelo Cruzeiro. O confronto serviu para diagnosticar a atual diferença competitiva que o clube precisa reduzir em relação às equipes da elite nacional.

Copa Verde (Quartas de Final)

O time superou o Luverdense nos pênaltis na segunda fase, mas encerrou sua participação nas quartas de final após derrota para o Brasiense em jogo único.

Série B 2025 — Campanha Detalhada

11 vitórias
14 empates
13 derrotas
40 gols pró
44 gols contra

Artilheiros:

João Pedro Vieira (6 gols)
Júnior Todinho e Gabriel Poveda (5 gols cada)

Comissão Técnica — Treinadores em 2025

Rafael Lacerda Goianão + Copa do Brasil + início Série B (até 11ª rod.)

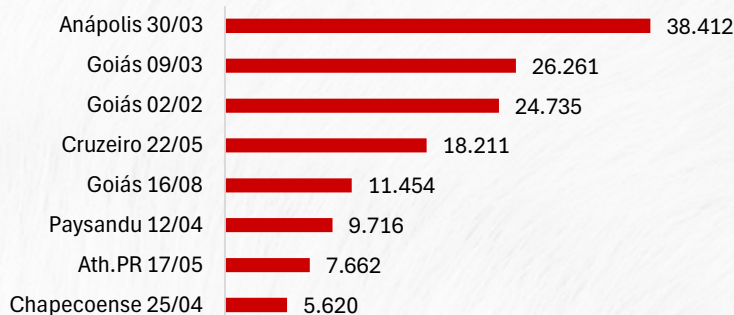
Luizinho Lopes 11ª à 20ª rodada da Série B

Paulo Turra 21ª à 28ª rodada da Série B

Umberto Louzer 30ª à 38ª rodada da Série B

Jorciley Mendes Quartas de final da Copa Verde

Maiores Públicos como Mandante — 2025



Evolução das Receitas

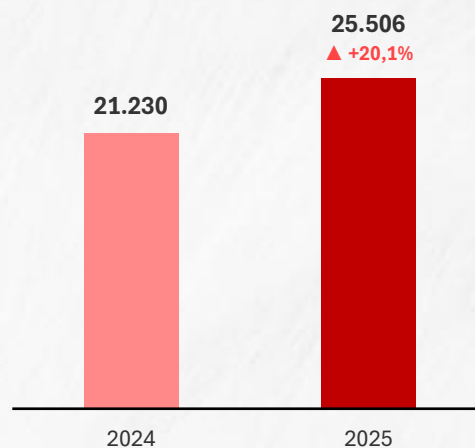
Em 2025, a estrutura das nossas receitas comprovou a força da marca Vila Nova e a capacidade da gestão de destravar novos valores. O grupo de **Patrocínio e Licenciamentos** apresentou um robusto crescimento de 37,9%, tracionado diretamente pela linha de Patrocínios e publicidade, que saltou 46,5%, evidenciando a confiança do mercado no nosso projeto.

O engajamento da nação colorada refletiu-se na natureza de **Operações de jogos**, que avançou 24,4%. O grande motor desse grupo foi a **Bilheteria**, com uma alta impressionante de 72,4% em relação ao ano anterior.

Na linha de **Mídia e publicidade convencional**, tivemos uma redução de 11,1% decorrente principalmente da mudança na venda dos direitos da Série B. Por fim, em outras receitas, dobramos os esforços de monetização, o que resultou em um crescimento de 80,4% na arrecadação com Associações quadro social e no crescimento de linhas, como repasses de loterias e operação de bares.

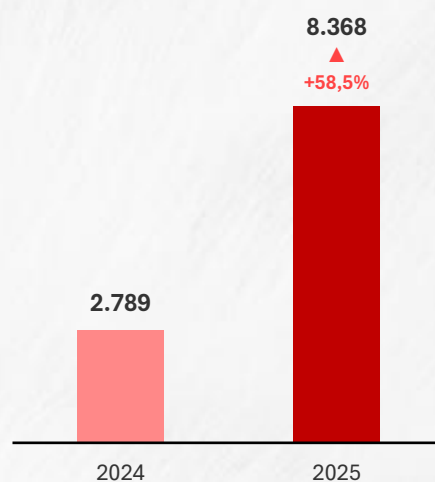
A **negociação de atletas** é uma peça fundamental para o fôlego financeiro do Vila Nova. Em 2025, a nossa capacidade de formar e valorizar talentos gerou cerca de **R\$ 12,0 milhões em movimentações brutas**, resultando num ganho líquido de R\$ 8,4 milhões. As duas maiores operações do ano ilustram bem a nossa força no mercado, tanto a nível internacional como nacional: a venda do Alesson para o Torpedo Moscow (Rússia), que injetou cerca de R\$ 4 milhões no clube, e a transferência do Jemmes para o Mirassol, que nos rendeu perto de R\$ 2,2 milhões. São negócios estratégicos essenciais que nos permitem continuar a investir num plantel cada vez mais forte e competitivo.

Receita ex-LFU (R\$ mil)



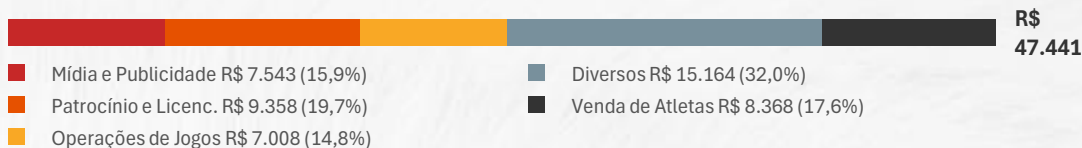
Receita recorrentes, excluindo os valores relacionados às operações LFU.

Venda de Atletas (R\$ mil)



Receitas líquidas relacionadas as vendas de atletas

Faturamento Total 2025 (R\$ mil)



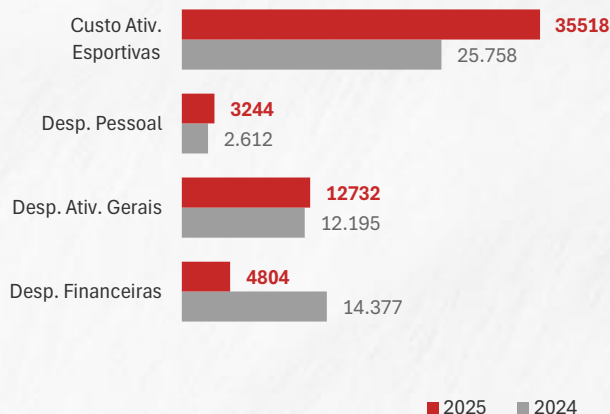
Evolução dos Custos e Despesas

Ao analisarmos os gastos ocorridos, é fundamental distinguir como o dinheiro foi aplicado para fortalecer o time em campo versus o que foi gasto na manutenção da instituição. O custo direto com as atividades esportivas saltou para R\$ 35,5 milhões no exercício, um movimento que reflete a estratégia da diretoria de investir pesado no elenco profissional. Desse total, R\$ 12,1 milhões referem-se à amortização de direitos sobre atletas, que na prática é a forma contábil de registrar o valor dos jogadores contratados ao longo do tempo de seus contratos.

Como o Clube investiu R\$ 18,5 milhões em novas aquisições de direitos econômicos apenas neste ano, esse valor de amortização subiu naturalmente, acompanhado por R\$ 6,6 milhões em premiações pagas aos profissionais pelo atingimento de metas e conquistas esportivas.

Já no dia a dia administrativo, que engloba desde o pessoal da sede até as categorias de base e esportes olímpicos, os gastos foram mantidos sob rigoroso controle, totalizando cerca de R\$ 16 milhões entre despesas com pessoal e gastos gerais.

Dessa forma, o aumento nos custos totais do Vila Nova em 2025 não significa um descontrole financeiro, mas sim uma escolha deliberada de colocar o dinheiro onde ele mais importa: no futebol.



▲ Custo Esportivo +37,9%

Elenco reforçado: amortização +115% e gastos com jogos +208%, mais competições disputadas.

≈ Desp. Gerais +3,7%

Estável. Depreciações +856% por novos ativos, compensadas por honorários -43% e taxas -60%.

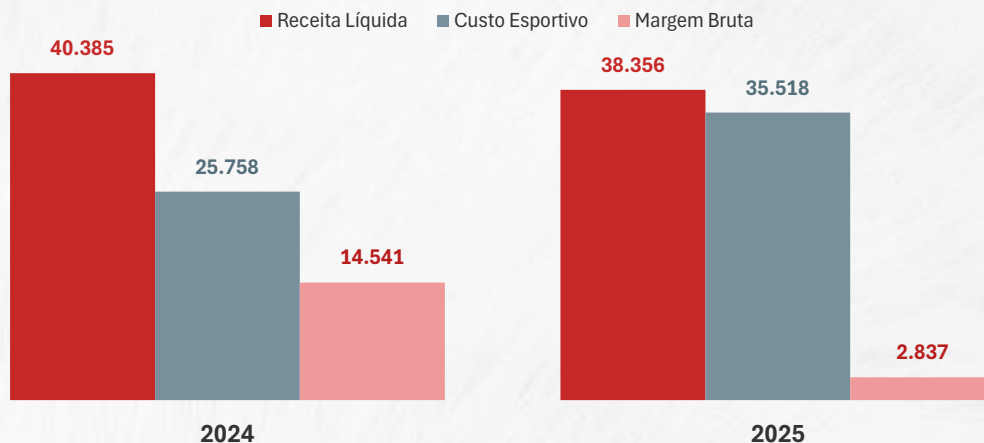
▲ Desp. Pessoal +24,2%

Quadro ampliado e categorias de base. Salários +36,7%, compensado por rescisões -51,5%.

▼ Desp. Financ. -66,6%

Waiver dos conselheiros eliminou R\$ 9,7 mi em juros sobre mútuos — transformador para o resultado.

Receita Líquida vs Custo Esportivo vs Margem Bruta (R\$ mil)



Evolução do Caixa e Endividamento

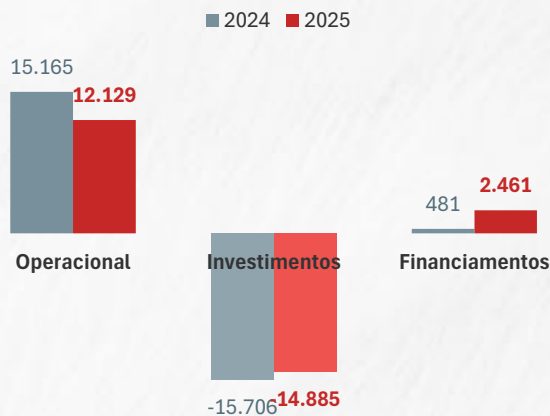
No encerramento de 2025, o Clube priorizou a conversão de sua geração de caixa em ativos esportivos e o saneamento de passivos estruturais, reforçando o compromisso de gestão com austeridade e investimentos que retornam efetivo valor ao Clube.

O fluxo operacional atingiu R\$ 12,1 milhões, patamar robusto mesmo com o surgimento de R\$ 5,9 milhões em contas a receber de novos patrocínios e transferências de atletas.

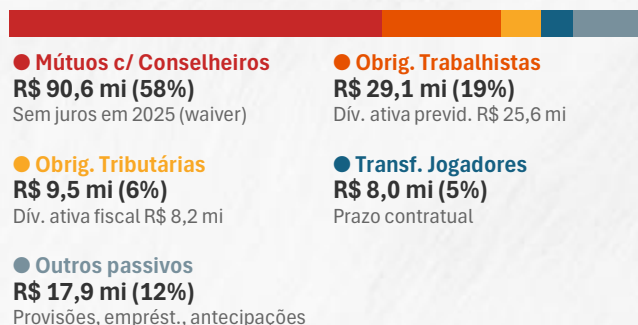
A Administração destinou R\$ 14,9 milhões para investimentos, concentrados quase integralmente na aquisição de direitos econômicos de jogadores, o que justifica o saldo final de caixa de R\$ 16 mil. Para sustentar esse ciclo, foram captados R\$ 4,5 milhões junto ao Sicoob e BMP/FIDIC.

No âmbito do endividamento, destaca-se a redução de 66,6% nas despesas financeiras, viabilizada pelo *waiver* dos conselheiros sobre R\$ 90,6 milhões em dívidas de mútuo, o que evitou encargos de aproximadamente R\$ 9,7 milhões no exercício.

Caixa Gerado (Consumido) por atividade



PERFIL DA DÍVIDA | R\$ 155,4 mi



INDICADORES-CHAVE DO EXERCÍCIO



Foco em desenvolvimento e qualificação do elenco, com investimentos relevantes em contratações.



Gestão e Investimentos no Elenco

Janela de Investimentos

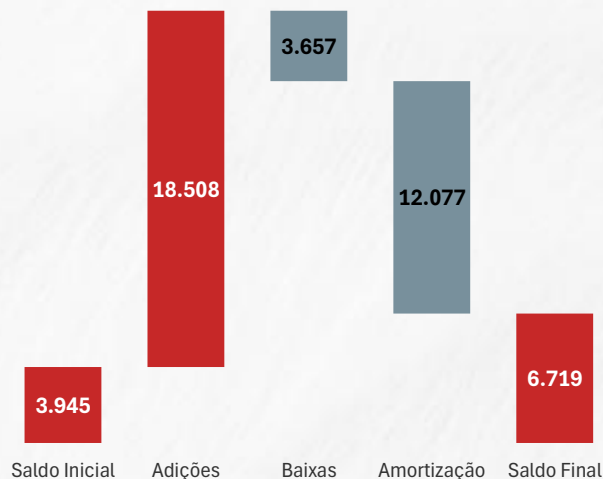
2025 marca a mais agressiva janela de investimentos do clube: R\$ 18,5 mi em aquisições de direitos econômicos de 26 atletas — quase o dobro de 2024.

Monetização de Ativos

A venda de Alesson ao Torpedo Moscow (R\$ 4 mi) e Jemmes ao Mirassol (R\$ 2,2 mi) geraram ganho líquido de R\$ 8,4 mi.

Saldo Líquido

Mesmo com R\$ 12 mi em amortização e R\$ 3,7 mi em baixas, o intangível saltou +70% — acumulação líquida de valor no plantel.



Movimentação do Intangível — Direitos Econômicos (R\$ mil)

Contratações para Valorizar

A Administração adota um padrão de contratos de 24 meses com jogadores com potencial de valorização, alinhando o ciclo: investimento → valorização → venda → reinvestimento. Foco em atletas oriundos de divisões inferiores e que irão desenvolver seu potencial esportivo no Clube.

INDICADORES-CHAVE

R\$ 18,5 mi

Investimentos no Elenco

Maior qualificação do elenco com 26 atletas contratados

R\$ 8,4 mi

Vendas de Destaque

Alesson e Jemmes foram as maiores vendas do ano

+70%

Elenco Mais Qualificado

Contratos mais longos garantem jogadores por mais tempo

Destino das Vendas de Atletas

61,2%
Internacional

R\$ 7,2 mi | Torpedo Moscow, Casa Pia (2x), Sagan Tosu, Portimonense

38,8%
Nacional

R\$ 4,6 mi | Mirassol, Santa Cruz, Flamengo, Tombense e outros



Evolução Jurídica

O Vila Nova manteve em 2025 a política de prevenção de litígios e regularização de passivos. Continuidade na redução de novas ações, com revisão de práticas e diálogo preventivo.

Planos Especiais de Pagamentos junto ao TRT-18 e TJ-GO cumpridos integralmente. Departamento Jurídico intensificou acompanhamento tributário e previdenciário.

Austeridade e Redução do Endividamento

Postura austera na condução das contingências, priorizando acordos extrajudiciais e redução progressiva das provisões. Preparação para o SSF a partir de 2026.

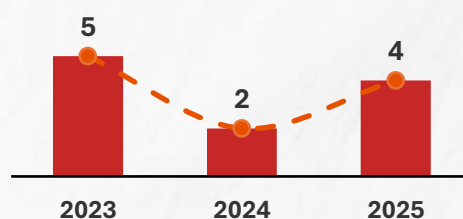
Causas Judiciais em Andamento – 31/12/2025

55 Causas Trabalhistas

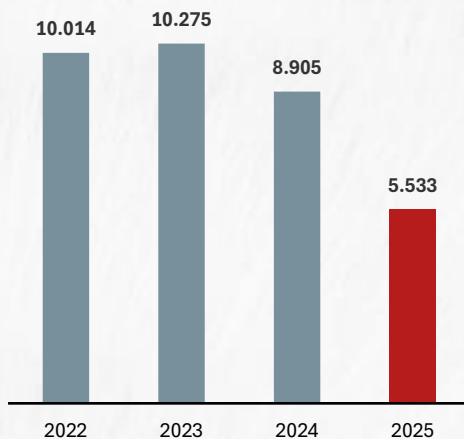
48 Causas Cíveis

59 Causas Tributárias

Evolução de Novos Processos



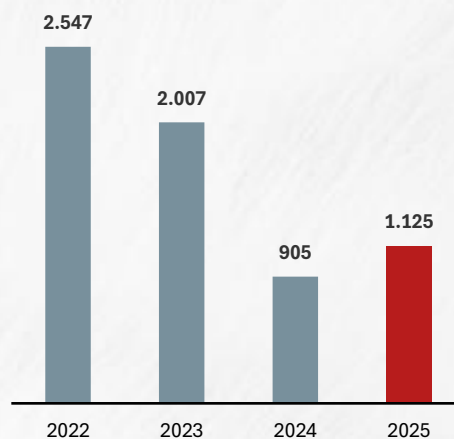
Provisões para Causas Judiciais (R\$ mil)



▼ Redução de 45% nas provisões (2022→2025)

De R\$ 10.014 para R\$ 5.533 mil. A queda reflete a política de prevenção de litígios, revisão de contratos e diálogo preventivo com credores, reduzindo a exposição financeira do Clube a contingências judiciais.

Acordos Firmados (R\$ mil)



▼ Redução de 56% nos acordos (2022→2025)

De R\$ 2.547 para R\$ 1.125 mil. A redução expressiva evidencia a estratégia de resolução antecipada e negociação direta, diminuindo o volume de passivos em disputa e fortalecendo a posição financeira.

Estrutura Física

Centro de Treinamento Vila do Tigre

Inaugurado em out/2024 com investimento de **R\$ 10 milhões**, completou seu 1º ano de operação plena em 2025.

- **Estrutura:** Complexo administrativo, Depto. Médico (Fisioterapia, Fisiologia, Nutrição e Psicologia), Academias Profissional e Formação de atletas, Refeitório, Alojamento com sala de estudo e salão de jogos
- **Sustentabilidade:** Autossuficiente em energia (15 mil kWh/mês via solar)
- **Impacto:** Recuperação mais rápida dos atletas e competitividade do elenco

Estádio OBA

Em 2025 foi realizada uma reforma completando o gramado, implantando um novo tipo de grama em padrão FIFA com nivelamento, troca de substrato e tratamento intensivo.

- **Iluminação:** Modernizada para jogos noturnos e transmissões HD
- **Telão moderno:** Instalado para aprimorar a experiência do torcedor
- **Manutenções estruturais:** Melhorias nas arquibancadas para conforto dos torcedores
- **Patrimônio:** Imobilizado avaliado em **R\$ 97,3 milhões** em 2025

+R\$ 10M

Investimento CT – Últimos 2 anos

R\$ 19,3M

Terreno CT Doação

R\$ 97,3M

Imobilizado 2025

Investimentos em Equipamentos & Continuidade de Melhorias

Novos Equipamentos no CT

Em 2025, o Clube investiu na aquisição de novos equipamentos para a infraestrutura do Centro de Treinamento, ampliando a capacidade de preparação física e reabilitação dos atletas:

- **Aquisição de dois aparelhos Keiser**, possibilitando treinos com mais segurança e performance, como jamais foi visto nos equipamentos tradicionais
- Modernização do setor de fisioterapia e recuperação
- Novos instrumentos para análise de desempenho e monitoramento

Continuidade de Melhorias

O Clube mantém um plano contínuo de melhorias na infraestrutura esportiva, assegurando condições ideais para o desenvolvimento técnico e competitivo:

- Manutenção preventiva dos campos e estruturas do CT
- Investimentos progressivos no Estádio OBA e gramado
- Foco em sustentabilidade e eficiência energética a longo prazo
- **Ampliação dos campos no CT** com arquibancadas para o conforto dos pais nas categorias de formação de atletas e novas torres de iluminação

Subvenção Governamental – Doação do Terreno do CT

Conforme Lei nº 23.955/2025, o Clube recebeu doação de terreno (local do CT) avaliado em **R\$ 19.330.363,98**, caracterizada como Subvenção Governamental com obrigações sociais de fomento ao esporte e projetos assistenciais.

Permanência condicionada ao cumprimento de metas sociais. A Administração monitora mensalmente os indicadores de atendimento.

Evolução da Base

227 ATLETAS EM FORMAÇÃO

35 PROFISSIONAIS DEDICADOS

6 ATLETAS PROMOVIDOS



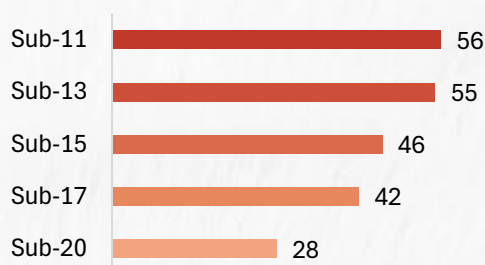
Certificado de Clube Formador (CBF)
Mantido em 2025

A categoria de base é o principal pilar de sustentabilidade financeira e técnica do Vila Nova. Em um cenário competitivo onde o clube busca o acesso à Série A com recursos mais limitados, formar os próprios jogadores é uma necessidade estratégica. Nosso investimento inicia desde a categoria Sub-9 e desenvolvemos talentos ao longo de toda jornada até chegarem ao profissional.

Atletas Promovidos ao Profissional

- Higor Luiz de Souza
- Gustavo dos Anjos Mathielo
- Rodrigo E. Caixeta Jr.
- Kauã Paes de Oliveira
- Luan Andrey da S. Duarte
- Raimundo Ykaro S. Silva

Distribuição Atletas/Categoria



Vendidos/Emprestados

- Gabriel Loiola (Bahia)
- Davi Kante (Bahia)
- Fernando Nunes (Red Bull)
- Raimundo (Flamengo)
- Abner Rabelo (Atlético-MG)
- Heitor (Flamengo)
- Kaiky Cabral Leão (Ceará)
- Luan Andrey (FC Zimbru)

Resultados Competições da Base 2025

CATEGORIA	Competições	Campeão	Vice-Campeão	Semifinais
Sub-9 / Sub-10	4	—	1	—
Sub-11 / Sub-12	7	2	1	2
Sub-13 / Sub-14	4	—	2	1
Sub-15 / Sub-16	4	1	1	1
Sub-17 / Sub-20	8	2	2	3

CAMPEÕES: Sub-20 Goianão | Sub-17 Goianão | Sub-15 Goianão | Sub-12 Goianofut7 / Iberleague | Sub-11 Goianofut7 / Iberleague



Futebol Feminino

110 ATLETAS **BI-CAMPEÃO** GOIANO

Brasileiro Feminino
Vice-Campeão A3
Promoção assegurada

Campeonato Goiano
Bi-Campeão
Hegemonia estadual

A campanha do **Vice-Campeonato no Brasileiro Feminino A3**, além de consolidar a competição da equipe no cenário nacional, assegurou a **promoção à divisão superior**, elevando o patamar da modalidade no Clube. No âmbito estadual, o **Bi-Campeonato Goiano** reafirma a hegemonia do Vila Nova no futebol feminino goiano, consolidando a liderança construída desde a implantação do projeto.

Essas conquistas traduzem a maturidade de um projeto que vai além dos resultados esportivos: a **formação de atletas**, o fortalecimento da marca Vila Nova no futebol feminino e a geração de valor competitivo são pilares que impactam diretamente a **sustentabilidade e a imagem institucional** do Clube perante a CBF e o mercado.

Futebol Feminino Adulto (28 atletas)

Brasileiro A3: Vice-Campeão
Campeonato Goiano: Bi-Campeão
Copa do Brasil: 1ª Fase
Brasileiro Universitário: Vice-Campeão

Parceria Universo

Mantida desde 21/02/2020, a parceria com a Universidade Salgado de Oliveira viabiliza a estrutura competitiva do futebol feminino do Vila Nova, do Sub-10 ao profissional.

Futebol Feminino Base (30 atletas)

Sub-13: Campeã Go Cup e Campeã Caldas Cup

Sub-15: 4º lugar Go Cup, Vice-campeã Caldas Cup

Copa São Paulo Sub-20 e Camp. Goiano Sub-17/Sub-20

Destaques: Sophya Alves (6 gols Go Cup) | Ana Beatriz (melhor goleira sub-13 Caldas Cup)



Esportes Olímpicos e Paralímpicos

O Vila Nova consolida seu investimento nos esportes olímpicos com foco na formação técnica e cidadã de seus talentos. O clube oferece estrutura e vivência em competições de alto nível para preparar seus atletas para cenários nacionais e internacionais. Mais do que formar competidores de excelência, a missão da instituição é utilizar o esporte como ferramenta de transformação social.

Parceria com a Universo mantida desde 2020

Modalidades ativas:
Futsal, Futebol Feminino, Vôlei, Futebol de Cegos, Corrida de Rua

Modalidade	Categorias	Destaques 2025
Futebol de Cegos	12 atletas (11 masc. + 1 fem.)	Campeão Jogos Paralímpicos do Estado, Campeão Regional, Permanência Série A Brasileiro
Futsal	Masc. adulto (26) + Fem. sub-13 (12) + sub-15 (13)	JUGs, Copa Goiás, Goiano de Futsal
Vôlei Feminino	Adulto	Superliga C, Liga Goiana, CBI, Taça Brasília, Copa Sesi + 7 outros torneios
Vôlei Masculino	Base	Copa Sesi, Liga Supervolei, Goiano
Corrida de Rua	Aberto	20+ provas em 2025 incl. Meia Maratona de Goiânia e Vila Run

Destaques Individuais

Álvaro Augusto — Presente em todas as convocações da Seleção Brasileira de Futebol de Cegos Sub-20

Marcos Costela — Artilheiro do Futebol de Cegos com 11 gols

Maria Eduarda — Convocada para a Seleção Brasileira de Vôlei Sub-17

Anna Júlia — Artilheira do Goiano de Futsal Sub-13 (11 gols)

José Libero, Leandro Garcia, Thais Bonifácio, Ricardo Augusto — Destaques estaduais na Corrida de Rua

Novas modalidades em 2025: Futebol de Cegos e Corrida de Rua

Descontinuadas: Basquete, Handebol, Rugby, Karatê



Responsabilidade Social

345 BENEFICIADOS **45** ACADÊMICOS **+6** ANOS PARCERIA

Núcleo Esportivo Universo

A parceria com a Universo, mantida há mais de 5 anos, atua como plataforma de transformação social. O Núcleo Prof. Joaquim de Oliveira opera em três frentes: esporte social, universitário e de rendimento.

Participação direta em 2025:

180 jovens da comunidade | **120** atletas | **45** acadêmicos

Integração Colorada

O Projeto Integração Colorada nasceu em 2020, sob a coordenação de Allan Máximo – Diretor Administrativo do VNFC, com um propósito claro e essencial: valorizar, cuidar e capacitar os colaboradores que são parte fundamental da construção diária do nosso clube.

Mais do que uma ação institucional, a Integração Colorada é um compromisso humano. É a demonstração concreta de que, para o clube crescer dentro e fora de campo, é necessário investir em quem está nos bastidores – aqueles que, com dedicação e esforço, sustentam as engrenagens que fazem o Colorado pulsar.

O projeto promove o bem-estar físico, emocional e profissional dos funcionários, por meio de ações contínuas voltadas à saúde, à qualificação profissional, à integração entre setores e à valorização das pessoas. A proposta é clara: construir um ambiente de trabalho mais saudável, colaborativo e motivador, onde cada indivíduo se sinta pertencente e reconhecido.

A Integração Colorada é sobre conexão, respeito e desenvolvimento. É sobre cuidar de gente. Porque, no coração do clube, está o esforço coletivo de quem veste a camisa todos os dias – dentro e fora das quatro linhas.

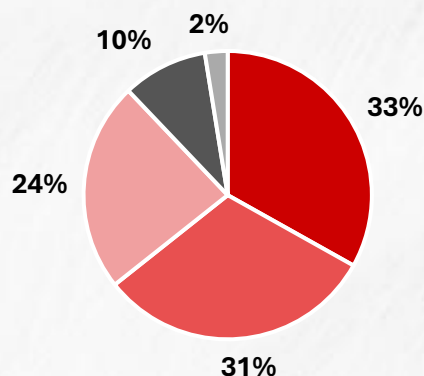
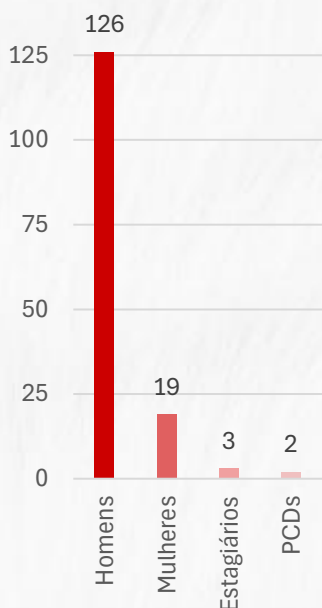
Ações Realizadas em 2025:

- Atualização do inventário de estoque geral
- Atualização do controle patrimonial do imobilizado (OBA e CT)
- Dia das Mulheres
- Dia das Mães
- Dia dos Pais
- Dia das Crianças
- Distribuição de cestas natalinas
- Confraternização da Diretoria e colaboradores



Gestão de Pessoas e Capital Humano

145 COLABORADORES **87%** HOMENS **13%** MULHERES



Área	Qtd	%
Fut. Profissional	52	33%
Cat. Base	49	31%
Administrativo	37	24%
Operacional	15	10%
Marketing	4	3%

Área	Efetivo	Detalhamento
Futebol Profissional	52	28 atletas + 24 comissão técnica
Categorias de Base	49	22 atletas base + 27 comissão base
Administrativo/Financeiro/Jurídico	37	Gestão, contabilidade, jurídico
Operacional	15	Manutenção, segurança, limpeza (OBA e CT)
Marketing/Comunicação	4	Marketing, assessoria, mídias

Desenvolvimento e Capacitação

Em 2025, o Clube realizou capacitação e renovação do quadro de porteiros, fortalecendo a segurança e o atendimento nos espaços do OBA e do CT Vila do Tigre.

Integração Colorada

Programa de valorização dos colaboradores com ações ao longo do ano: Dia das Mulheres, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, distribuição de cestas natalinas e confraternização geral.



Governança Corporativa e Compliance

O Vila Nova Futebol Clube está aprimorando sua governança corporativa para implementar uma gestão mais transparente e eficiente, alinhada às exigências do mercado esportivo moderno. Como parte dessa reestruturação, o clube foca na adequação às normas do fair play financeiro, estabelecendo um controle rigoroso do orçamento para garantir o equilíbrio entre receitas e despesas. Simultaneamente, a melhoria contínua dos processos internos e de conformidade prepara a instituição para os padrões exigidos por novos modelos de negócios, incluindo as bases para uma eventual transição para a Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Esse compromisso com a responsabilidade administrativa e fiscal é fundamental para assegurar a sustentabilidade a longo prazo, criando uma base sólida para atrair investimentos e aumentar a competitividade do clube no cenário nacional.

Principais órgãos de Gestão

Órgão	Composição	Reuniões 2025
Conselho Deliberativo 2025	Pres. Décio Caetano Vieira Filho 305 membros	8
COF 2025	Pres. Henrique César Nery VP João Gonzaga	3
Conselho Deliberativo 2026	Pres. Leandro Bittar Froes 305 membros	—
COF 2026/2028	Pres. Rodrigo Silva Menezes VP João Gonzaga Sec. Henrique César Nery Supl. Nilson, Fernando H. Mussi, Rafael L. L. Ribeiro	—

Diretoria Executiva — Triênio 2026-2028

Presidente: Fábio Brasil de Castro

1º Vice-Presidente: Vinícius Clementino Cirqueira

2º Vice-Presidente: Romário Barbosa Policarpo

Vice-Presidente de Finanças: Hugo Jorge Bravo de Carvalho

Nova Gestão Contábil

Em 2025, a Administração efetuou a troca da Gestão Contábil do Clube, buscando implementar melhorias nas práticas contábeis e nos relatórios emitidos, visando apresentar informações mais sólidas..

Auditoria Independente

As Demonstrações Financeiras do exercício de 2025 foram submetidas a auditoria independente pela Alianzo, auditoria registrada na CVM, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Preparação para o SSF — Medidas Implementadas

- Controles internos para verificação trimestral de solvência
- Ferramenta de cálculo dos indicadores SSF
- Adequação do plano de contas e Notas Explicativas
- Adoção do padrão de reporte de companhias abertas
- Registro de transações no sistema eletrônico DRT/CBF

Sustentabilidade Financeira - SSF

O Vila Nova consolida o seu papel de vanguarda ao adaptar integralmente a sua gestão contábil às exigências do novo Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF).

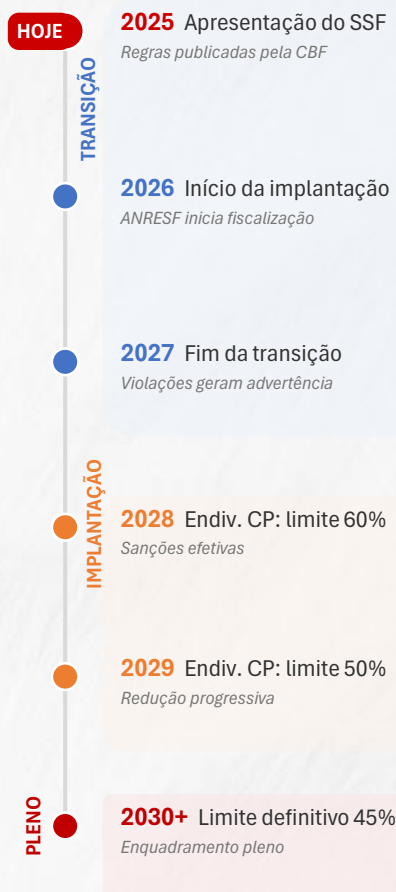
Demonstramos força gerencial ao entregar um Resultado da Operação com superávit de R\$ 2.285 mil, chancelando a capacidade do clube de gerar resultados operacionais positivos. Adicionalmente, o nosso Resultado Agregado apresenta um superávit acumulado de R\$ 10.753 mil nos últimos três exercícios, mantendo-se perfeitamente enquadrado dentro do limite estipulado pelo normativo.

Neste ciclo, o clube demonstra estar quase integralmente em conformidade com os indicadores iniciais da transição, sustentado por um domínio absoluto sobre o teto de gastos do Custo de Elenco. Dessa forma, para os próximos anos, o nosso desafio está muito bem delineado: direcionaremos nossas estratégias para as fases de transição do Endividamento de Curto Prazo, que será gradualmente alinhado ao indicador de 45% exigido de forma plena nas próximas temporadas.

Seguiremos trabalhando com absoluto rigor para buscar a adequação integral e definitiva ao programa de fair play financeiro. Esse movimento eleva o Vila Nova a um patamar de excelência corporativa, preparando a instituição não apenas para competir em alto nível no presente, mas para garantir um futuro independente, sustentável e estruturalmente seguro.

Cronograma SSF

Fair Play Financeiro - CBF



Indicador Estratégico SSF	Resultado Apurado	Limite Exigido (Série B)	Status
1. Resultado da Operação (Exercício T-1)	Superávit R\$ 2,3mi	≥ 0	CONFORME
2. Resultado Agregado (Exercícios T-1 a T-3)	Superávit R\$ 10,8 mi	Máx: Déficit R\$ 10mi	CONFORME
3. Custo com Elenco	53,8%	Máximo: 80%	CONFORME
4. Endividamento de Curto Prazo	115,5%	Transição (45% Pleno)	NÃO CONFORME

O desenquadramento do **Item 4 (Endividamento de Curto Prazo)** decorre principalmente das **dívidas tributárias**, uma vez que o clube **perdeu o parcelamento PROFUT** no passado e algumas dívidas tributárias foram para a Dívida ativa da União. Este é o **próximo tema prioritário** a ser resolvido pela gestão, que já trabalha no **reparcelamento dessas dívidas** junto aos órgãos competentes.



VILA NOVA FUTEBOL CLUBE



EMBALADOS POR UMA NAÇÃO!



VILA NOVA FUTEBOL CLUBE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Associados
Vila Nova Futebol Clube
Goiânia - Goiás

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Vila Nova Futebol Clube. ('Clube'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos relacionados aos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis abaixo referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Vila Nova Futebol Clube. ('Clube') em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião com ressalva

Contas a Receber

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4, o Clube possui contas a receber no montante de R\$ 3.309 mil em 31 de dezembro de 2025. A administração disponibilizou as composições financeiras extracontábeis, os contratos a documentação de suporte para avaliação dos saldos, e entende que a totalidade desses créditos é realizável com base nas medidas adotadas, incluindo ações judiciais e negociações em andamento. Todavia, identificamos indicadores que suscitam dúvida relevante quanto à capacidade de realização desses créditos, tais como o histórico de inadimplência das contrapartes, a idade avançada dos saldos e a situação financeira deteriorada dos devedores. Em razão dessas circunstâncias e da ausência de elementos suficientes que nos permitissem avaliar de forma apropriada a necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas de crédito ou de ajuste ao valor recuperável, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à recuperabilidade desses saldos. Consequentemente, não pudemos determinar se seriam necessários ajustes nos valores registrados na rubrica "Contas a receber" do ativo circulante em 31 de dezembro de 2025, nem mensurar os possíveis efeitos correspondentes no resultado do exercício.

Ativo Imobilizado

O Clube não mantém controle adequado dos bens do ativo imobilizado, registrados nas rubricas "Imobilizado", no montante de R\$ 97.314 mil, não havendo identificação dos itens por de forma completa. Adicionalmente, a Administração não avaliou a vida útil econômica estimada de cada componente, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 27), e não realizou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade (impairment, CPC 01). Dessa maneira, em que pese termos conseguido validar as principais adições e baixas do período auditado, verificando a documentação suporte e correta contabilização e da contratação pela administração do clube de empresa especializada para o levantamento patrimonial e estimativa de vida útil, não nos foi possível aplicar procedimentos alternativos para formar e emitir opinião, sobre o saldo do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025..

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais.

Continuidade

O Clube vem apresentando sucessivos e relevantes prejuízos nos últimos exercícios, com impacto no aumento do grau de endividamento e passivo a descoberto. O Clube iniciou processo conjunto de reestruturação operacional e financeira, com medidas como renegociação de dívidas junto a credores trabalhistas e busca por novos patrocínios. As ações desenvolvidas pela Administração para superar as atuais dificuldades estão descritas na Nota Explicativa nº 1.2. Dessa forma, o equilíbrio econômico-financeiro e a continuidade normal de suas operações dependerão do sucesso desse processo de reestruturação, considerando também as restrições do Fair Play Financeiro (Regulamento CBF). As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional e não incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de o Clube continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

Partes Relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11 (i), onde descreve que o Vila Nova Futebol Clube, realiza transações significativas de empréstimos/coligadas. Essas transações foram efetivadas de acordo com termos estabelecidos pela Administração do clube. O resultado das operações e a posição financeira do clube poderiam ser diferentes daquelas que seriam obtidas caso referidas transações fossem efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos saldos comparativos

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação (ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na Nota Explicativa nº 2.15). Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório com modificações em 30 de abril de 2025 sobre os seguintes assuntos: i) Ativo Intangível (Atletas Elenco Profissional, ii) Empréstimos e Financiamentos e iii) Obrigações Sociais, Obrigações Tributárias, Obrigações Pessoais iv) Patrimônio Líquido (Exercícios Anteriores), devidamente regularizados neste exercício. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia - GO, 20 de abril de 2026.



Fábio da Silva e Almeida
CRC 1 GO 02371/O-2
Alianzo Auditoria S/S Ltda
CMV: 1350-1



VILA NOVA FUTEBOL CLUBE





VILA NOVA FUTEBOL CLUBE

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO - COF

Demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2025

O Conselho de Orientação e Fiscalização - COF do Vila Nova Futebol Clube, no uso das atribuições definidas pelo Artigo 106 do Estatuto, em deliberação realizada nesta data, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e havendo procedido à análise das Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2025, as quais incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela Alianzo Auditoria S/A Ltda., considerando, ainda, as observações nele consignadas, apresenta o seguinte parecer:

Verifica-se, no exercício em análise, redução do déficit apurado em comparação com o exercício anterior. Registra-se, ademais, que o resultado apresentado teria sido completamente distinto caso já houvessem ingressado, no período, os valores decorrentes de negociações de atletas a que o Clube faz jus.

O Conselho consigna, ainda, que foram identificadas medidas eficazes voltadas à redução do passivo trabalhista, bem como esforços da Diretoria Executiva para a manutenção da regularidade no recolhimento dos tributos, em especial diante das exigências relacionadas ao Sistema de Sustentabilidade Financeira instituído recentemente pela Confederação Brasileira de Futebol – CBF.

Também foram observados ajustes internos relacionados aos pagamentos de direitos de imagem e luvas a atletas, com vistas à adequação de tais procedimentos à legislação aplicável, inclusive mediante exigência de documentação fiscal nas hipóteses pertinentes.

Registra-se, igualmente, que o resultado do exercício teria sido significativamente impactado caso não houvesse o congelamento dos juros e da correção incidentes sobre mútuos mantidos com conselheiros credores do Clube. Segundo as informações apresentadas, sem tal medida, haveria resultado deficitário superior a R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), exclusivamente em razão da atualização dos mútuos.

Ao ensejo destacamos a compreensão destes Conselheiros para com as necessidades do clube quanto ao ajuste necessário.



PARECER DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO - COF

Diante desse cenário, o Conselho entende pertinente recomendar que o Conselho Deliberativo examine, em momento oportuno, a disciplina aplicável à atualização dos referidos mútuos, de modo a conferir maior previsibilidade aos registros contábeis e financeiros dos exercícios subsequentes.

Ressalte-se, por fim, que as demonstrações financeiras das entidades desportivas tendem a submeter-se a maior escrutínio institucional, especialmente no que se refere ao cumprimento de obrigações financeiras, à evolução do endividamento e à apuração de resultados, circunstância que reforça a necessidade de permanente acompanhamento da gestão econômico-financeira do Clube.

Diante do exposto, este Conselho opina que as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, consideradas em conjunto com as Notas Explicativas e com o Relatório dos Auditores Independentes, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Vila Nova Futebol Clube, encontrando-se, assim, em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo.

Goiânia-GO, 20 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br RODRIGO SILVA MENEZES
Data: 20/04/2026 18:52:55-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Rodrigo Silva Menezes

Presidente do Conselho de Orientação e Fiscalização - COF

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO GONZAGA DE SIQUEIRA JUNIOR
Data: 20/04/2026 18:39:11-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

João Gonzaga de Siqueira Júnior

Vice-Presidente do Conselho de Orientação e Fiscalização - COF

Documento assinado digitalmente
gov.br HENRIQUE CESAR NERY DA VEIGA JARDIM
Data: 20/04/2026 20:47:04-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Secretário do Conselho de Orientação e Fiscalização - COF





VILA NOVA FUTEBOL CLUBE



Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2025
com relatório do auditor
independente





Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ativo

	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	16	312
Contas a receber	4	5.851	-
Tributos e contribuições a recuperar		81	31
Outros créditos		19	11
Estoque		6	48
		5.973	402
Não circulante			
Outros créditos		1.450	2.646
Depósitos judiciais	12	995	185
Imobilizado	5	97.314	79.482
Intangível	6	6.719	3.945
		106.478	86.258
Total do ativo		112.451	86.660

Passivo e Patrimônio social

	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores		264	775
Empréstimos e financiamentos	7	1.688	1.050
Contas a pagar com a transferência de jogadores	8	7.975	5.065
Obrigações trabalhistas e sociais	9	29.054	27.574
Obrigações tributárias	10	9.501	9.182
Outras contas a pagar	11	7.022	214
Provisões para riscos processuais	12	5.533	8.905
Acordos civis e trabalhistas a pagar	12	1.125	905
		62.162	53.669
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	2.271	90
Subvenções recebidas	13	19.330	-
Outras contas a pagar	11	90.987	92.358
		112.588	92.448
Patrimônio social	14		
Déficits acumulados		(127.169)	(124.327)
Avaliação Patrimonial		64.870	64.870
		(62.299)	(59.457)
Total do passivo e do patrimônio líquido		112.451	86.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	15	38.356	40.385
Custo das atividades sociais e esportivas	16	(35.518)	(25.758)
Resultado Bruto		2.838	14.627
Despesas com pessoal	17	(3.244)	(2.612)
Despesas com atividades gerais	18	(12.732)	(12.280)
Outras receitas, líquidas	19	13.837	8.647
(=) Superávit operacional antes do resultado financeiro		699	8.382
Resultado financeiro	20		
Despesas financeiras		(4.804)	(14.377)
Receitas financeiras		1.263	625
(=) Resultado financeiro líquido		(3.541)	(13.752)
(=) Déficit do Exercício		(2.842)	(5.370)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Déficit do Exercício	<u>(2.842)</u>	<u>(5.370)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(2.842)</u>	<u>(5.370)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Avaliação Patrimonial</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(118.957)	60.965	(57.992)
Déficit do exercício	(5.370)	-	(5.370)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	3.905	3.905
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(124.327)	64.870	(59.457)
Déficit do exercício	(2.842)	-	(2.842)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(127.169)	64.870	(62.299)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Déficit do Exercício	(2.842)	(5.370)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Provisão para riscos processuais	(3.372)	3.737
Juros provisionados sobre empréstimos	359	9.299
Baixas por venda de ativos	721	223
Amortização de atletas	12.077	5.618
Depreciação de ativos	813	85
	<u>7.755</u>	<u>13.592</u>
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento)/ diminuição nas contas a receber	(5.851)	-
(Aumento)/ diminuição impostos a recuperar	(50)	(24)
(Aumento)/ diminuição estoques	42	(23)
(Aumento)/ diminuição de outros créditos	1.188	2.767
(Aumento)/ diminuição nos depósitos judiciais	(811)	-
Aumento/(diminuição) em fornecedores	(511)	(2.151)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar com a transferência de jogadores	2.910	3.401
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	1.800	3.385
Aumento/(diminuição) em acordos processuais trabalhistas	219	(1.958)
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	5.437	(3.824)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	12.129	15.165
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(35)	(7.572)
Aquisição de direitos econômicos de atletas	(14.850)	(8.133)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(14.885)	(15.706)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	4.490	870
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e juros	(2.029)	(389)
Caixa líquido gerados nas atividades de financiamentos	2.461	481
Reduções líquidas de caixa	(296)	(60)
Caixa no início do período	312	372
Caixa no final do período	16	312
Reduções líquidas de caixa	(296)	(60)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

1.1 Informações Gerais

O Vila Nova Futebol Clube, fundado em 29 de julho de 1938, é uma associação civil sem fins lucrativos com sede em Goiânia, estado de Goiás, Brasil. Originado da paixão de um grupo de jovens liderado por Padre José Balestrieri, o clube nasceu no Setor Vila Nova, em Goiânia, com o objetivo de promover o esporte e a integração comunitária. Seu nome, "Vila Nova", homenageia o bairro homônimo da capital goiana, refletindo suas raízes locais. Desde então, o clube se consolidou como uma das forças mais tradicionais do futebol do Centro-Oeste, sendo reconhecido como o terceiro maior vencedor do Campeonato Goiano, com 16 títulos, e um dos poucos clubes da região a conquistar um campeonato nacional, o Campeonato Brasileiro Série C em 1996, 2015 e 2020.

História e Conquistas

A trajetória do Vila Nova é marcada por momentos emblemáticos. Nos anos 1940 e 1950, o clube estabeleceu-se como protagonista no futebol goiano, conquistando seu primeiro título estadual em 1943, apenas cinco anos após sua fundação. A década de 1960 trouxe uma era de ouro, com cinco títulos goianos (1961, 1962, 1963, 1969 e 1973), consolidando a rivalidade com Goiás Esporte Clube e Atlético Goianiense no clássico "Trio de Ferro". Nacionalmente, o clube ganhou destaque ao vencer o Campeonato Brasileiro Série B em 1977, 1985 e 1996, além do título da Série C em 2020, este último sob a gestão que priorizou a recuperação financeira e esportiva após anos de desafios.

O Vila Nova também se orgulha de sua torcida apaixonada, conhecida como "Tigre", que lota o Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), inaugurado em 1980 e nomeado em homenagem a um dos maiores benfeitores do clube. Com capacidade para cerca de 11.000 torcedores, o OBA é mais do que um estádio: é um símbolo da identidade vilanovense, frequentemente descrito como "o caldeirão" pelos torcedores devido à atmosfera vibrante em dias de jogo.

Competições 2025

Em 2025, o Vila Nova participou de quatro competições principais: o Campeonato Brasileiro Série B, a Copa do Brasil, a Copa Verde e o Campeonato Goiano. Na Série B, o clube disputou 38 rodadas, alcançando a 13ª posição. Na Copa Verde, a equipe avançou até as quartas de final. Na Copa do Brasil, o Tigre chegou à 3ª fase, enquanto no Campeonato Goiano, o clube não apenas foi finalista, como sagrou-se campeão.

Sazonalidade

Existem efeitos sazonais significativos nas operações do Clube, pois as receitas de futebol são reconhecidas durante as competições esportivas, que em 2025 ocorreram de janeiro a dezembro.

Além disso, as transferências esportivas estão sujeitas as janelas de transferências, que são períodos específicos onde os clubes de futebol podem transferir jogadores para sua equipe, oriundos do mercado nacional e internacional.

Atividades esportivas além do futebol profissional

Além do futebol profissional, onde o Clube possui times nas competições masculinas e femininas, o Vila Nova se destaca no desenvolvimento dos esportes olímpicos, onde em parceria com a Faculdade Universo, compete em esportes como: vôlei, futsal, basquete e handball, além, também, de desenvolver a prática destes esportes em categorias de desenvolvimento para jovens e adolescentes.



1.2 Continuidade das operações

O Clube encerrou o exercício de 2025 com passivo a descoberto de R\$ 62.299, déficits acumulados de R\$ 127.169 e capital de giro negativo de R\$ 56.189. Nos dois últimos exercícios, apurou déficits de R\$ 2.842 (2025) e R\$ 5.370 (2024). Esse quadro configura incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade operacional da entidade.

A Administração, contudo, avalia que a premissa de continuidade segue adequada para a preparação destas demonstrações financeiras, considerando que: (i) o Clube gerou caixa operacional de R\$ 12.129 em 2025 e R\$ 15.165 em 2024, o que demonstra capacidade de honrar seus compromissos correntes com recursos próprios; (ii) o principal passivo — débitos com conselheiros de R\$ 90.565, classificados no longo prazo — conta com condições favoráveis de exigibilidade, tendo os credores formalizado dispensa (*waiver*) da cobrança de juros e atualização monetária ao longo de 2025; (iii) a doação do terreno do Centro de Treinamentos, no valor de R\$ 19.330, reduziu a necessidade de investimentos futuros em infraestrutura e fortaleceu a base patrimonial; (iv) a negociação ativa de acordos judiciais e extrajudiciais permitiu reduzir as provisões para riscos processuais de R\$ 8.905 para R\$ 5.533; e (v) as receitas vinculadas ao contrato com a Liga do Futebol Brasileiro (LFU), aos direitos de transmissão e à negociação de atletas constituem fontes recorrentes de geração de caixa.

Além disso, o Vila Nova exerce função social relevante na comunidade em que está inserido, mantendo programas de formação esportiva e projetos assistenciais voltados a crianças e adolescentes por meio de suas instalações e categorias de base. Essa atuação foi reconhecida pelo Poder Público ao condicionar a subvenção do terreno do Centro de Treinamentos à manutenção de atividades de assistência social à comunidade local. Por fim, como associação civil sem fins lucrativos, o Clube não está sujeito a processo de falência, e a natureza associativa de sua estrutura confere flexibilidade na gestão de passivos junto a credores relacionados. A Administração acompanha de forma permanente os indicadores financeiros e de liquidez, incluindo os exigidos pelo sistema de licenciamento e *fair play* financeiro da CBF.

2. Práticas Contábeis

2.1 Aprovação das Demonstrações

A aprovação destas demonstrações financeiras pelo Conselho de Orientação e Fiscalização – COF ocorreu em 20 de abril de 2026.

2.2 Base de Preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R1)).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. O Clube revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.



2.3 Moeda Funcional e Conversão de Moeda Estrangeira

A moeda funcional é o Real (R\$), conforme CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. Transações em moeda estrangeira, como transferências internacionais de jogadores, são inicialmente registradas às taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ao final do exercício, saldos monetários em moeda estrangeira são convertidos à taxa de fechamento de 31/12/2025 (R\$ 5,50/USD), com ganhos ou perdas cambiais reconhecidas na demonstração do resultado. Itens não monetários, como adiantamentos em moeda estrangeira, são mantidos ao câmbio histórico.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

2.5 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo preço da transação (valor justo) e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para perdas de crédito esperadas (PCLD).

O saldo de contas a receber corresponde, substancialmente, aos valores a serem recebidos no curso normal das atividades do Clube, destacando-se:

- Negociação de direitos econômicos e federativos de atletas profissionais;
- Direitos de transmissão de campeonatos e premiações (como Campeonato Brasileiro Série B, Copa do Brasil e Campeonato Goiano);
- Contratos de licenciamento de marca e patrocínios;
- Mensalidades do programa de sócio-torcedor.

A provisão para perdas de crédito esperadas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Essa provisão é analisada e constituída de forma individualizada, representando a diferença entre o valor contábil do ativo e o seu valor recuperável estimado

2.6 Ativo Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável



Custo atribuído

Terrenos estão demonstrados pelo custo atribuído (“*deemed cost*” nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) a partir dessa data.

Taxa de depreciação

As taxas de depreciação adotadas por classe de ativo são:

	Taxa de Depreciação Anual	Vida Útil Estimada
Imóveis e Benfeitorias	4%	25 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Computadores	20%	5 anos
Máquinas e Equipamentos	10%	10 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Depende da durabilidade ou prazo de contrato	Variável
Terrenos	Não aplicável	Não aplicável
Obras em Andamento	Não aplicável	Não aplicável

2.7 Ativo Intangível (Direitos de jogadores)

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente pelo Clube são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em transferências de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo das contraprestações na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, esses ativos são apresentados ao custo histórico de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e de eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Amortização: A vida útil desses ativos é definida e vinculada ao prazo contratual. A amortização é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho do atleta profissional com o Clube. Mudanças no prazo do contrato (como renovações) são tratadas como mudanças de estimativas contábeis e a amortização é ajustada prospectivamente.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*): A Administração avalia anualmente, ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico, se há evidências de que o valor contábil dos direitos sobre os atletas excede o seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda). Quando identificada, a perda é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

Baixa e alienação: Os ganhos ou perdas resultantes da venda (transferência definitiva) ou rescisão contratual de um atleta são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na negociação e o valor contábil residual do intangível na data da transação. Esse resultado líquido é reconhecido diretamente na demonstração do resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais".

2.8 Instrumentos Financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro, de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.



Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

A norma de instrumentos financeiros contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: (i) mensuradas ao custo amortizado; (ii) valor justo dos outros resultados abrangentes; e (iii) valor justo por meio do resultado. O Clube considerou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma.

O Clube reconhece seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente pagamento de principal e juros. Essa categoria inclui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos financeiros. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

O Clube classifica seus ativos e passivos financeiros como custo amortizado e valor justo por meio do resultado financeiro. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros - custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial o Clube mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

- Custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período

Redução ao valor recuperável

O Clube reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Administração levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e das contrapartes e estabeleceu uma matriz de provisionamento baseada em sua taxa histórica de inadimplência, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico.



Passivos financeiros - reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

Passivos financeiros - mensuração subsequente

- Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Clube possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do seu valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso esperado, desde que este recebimento seja praticamente certo.

O Clube, no curso normal de suas atividades operacionais, é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos, abrangendo esferas trabalhistas, cíveis e fiscais. A provisão para contingências é constituída estritamente para as discussões cuja probabilidade de perda seja classificada como provável e o montante da obrigação possa ser estimado com razoabilidade.

A avaliação da probabilidade de perda envolve um alto grau de julgamento por parte da Administração. Essa análise inclui o exame das evidências disponíveis, a hierarquia legal, as jurisprudências vigentes, as decisões mais recentes proferidas pelos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, sempre amparada pela avaliação e opinião dos assessores jurídicos externos do Clube.

Os saldos das provisões são revisados e ajustados periodicamente (pelo menos no encerramento de cada exercício) para refletir a melhor estimativa atual e levar em conta eventuais alterações nas circunstâncias dos processos, tais como andamento em novas instâncias, prazos de prescrição aplicáveis, novas decisões de tribunais ou exposições adicionais identificadas.

2.10 Impostos e Benefícios Fiscais

Como entidade sem fins lucrativos, o clube é isento de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme Lei nº 9.532/1997. Contribuições como PIS (1% sobre folha de pagamento) e ISS são calculadas e provisionadas mensalmente. O clube também adota o regime especial de tributação para o futebol (TEF), conforme Lei nº 14.193/2021.

2.11 Julgamentos, Estimativas e Premissas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras do Clube requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.



Estimativas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

- Vida útil e valor residual de ativos fixos e intangíveis.
- Provisão para perdas de contas a receber e *impairment* de direitos de jogadores.
- Probabilidade e valor de contingências.

Essas estimativas são revisadas anualmente com base em dados históricos, avaliações de mercado e pareceres especializados.

2.12 Subvenções recebidas

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas apenas quando existe razoável segurança de que o Clube cumprirá todas as condições estabelecidas e que a subvenção será efetivamente recebida. A doação de bens físicos, como terrenos, realizada por entes públicos (municipais, estaduais ou federais) é mensurada e registrada no Ativo Imobilizado pelo seu **valor justo** na data da transação, com base em laudo de avaliação independente.

A contrapartida desse reconhecimento depende das condições atreladas à doação:

- **Com obrigações atreladas:** Se a doação exigir contrapartidas (como contrapartidas a comunidade), o valor justo é registrado inicialmente como um passivo e reconhecido no resultado do exercício de forma sistemática à medida que as obrigações são cumpridas.
- **Sem obrigações atreladas:** Caso a doação seja incondicional, o valor justo é reconhecido imediatamente no resultado do exercício na rubrica de "Outras Receitas Operacionais" e, ao fim do exercício, destinado à conta de Reserva de Subvenção para Investimento, no Patrimônio Líquido.

2.13 Eventos subsequentes

Eventos após 31/12/2025 que impactem significativamente as demonstrações (e.g., contratações relevantes) são divulgados, conforme CPC 24.

2.14 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.



2.15 Reapresentação completa dos saldos correspondentes

Em decorrência da reestruturação da gestão contábil do Vila Nova Futebol Clube, a Administração identificou a necessidade de adequar integralmente a apresentação e as divulgações das demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação.

Essas adequações visam o estrito cumprimento das Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos Técnicos (CPCs) e, especificamente, a ITG 2003 (R2) - Entidades Desportivas. Dada a materialidade, a abrangência das reclassificações e a mudança na estrutura de apresentação, a Administração optou por reapresentar as demonstrações em sua totalidade, dispensando os quadros de reconciliação linha a linha para preservar a clareza da informação.

Os principais aprimoramentos e correções processados nos saldos comparativos foram:

- **Reestruturação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):** Reclassificação de rubricas de receitas, custos e despesas para refletir adequadamente a natureza das operações esportivas, comerciais e administrativas do Clube, corrigindo alocações inadequadas do exercício anterior que distorciam a margem operacional.
- **Adequação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS):** Correção na demonstração dos saldos e ajustes de exercícios anteriores. A apresentação anterior contemplava movimentações que feriam as diretrizes do CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) e do CPC 23, sendo agora devidamente retificadas para garantir o correto fluxo das contas patrimoniais.
- **Revisão da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** Readequação completa do método e da classificação dos fluxos de caixa gerados e consumidos. As atividades operacionais, de investimento e de financiamento foram reclassificadas para atender rigorosamente aos requisitos de estrutura previstos no CPC 03.
- **Aprimoramento e Expansão das Notas Explicativas:** Profunda revisão na abertura detalhada das políticas contábeis e na evidenciação analítica das rubricas. As divulgações anteriores apresentavam insuficiência de informações qualitativas e quantitativas essenciais (como detalhamento de passivos, contingências e intangível), sendo agora integralmente expandidas para assegurar a transparência exigida pelos normativos vigentes.

Os saldos comparativos constantes nestas demonstrações financeiras já refletem a estrutura corrigida e reprocessada, garantindo a comparabilidade e a fidedignidade das informações prestadas aos conselheiros, torcedores e mercado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	16	312
	<u>16</u>	<u>312</u>

Incluem saldos em espécie e depósitos bancários a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo.



4. Contas a receber

	2025	2024
Licenciamento de marca e patrocínio (i)	2.538	-
Transferência de jogadores (ii)	3.310	-
Outros	3	-
	5.851	-

- (i) Refere-se substancialmente a saldos de patrocínios a receber durante o exercício 2026.
(ii) Refere-se a transferências a receber dos atletas:

Atleta	Clube	Valor a receber
Clayton Fernandes Silva	Casa Pia - Portugal	1.079
Pablo Roberto dos Santos Barbosa	Fortaleza	757
João Pedro Florêncio Barbosa	Santa Cruz FC	600
Everton Galdino Moreira	Tombense	572
Geovane da Silva de Souza	Portimonense - Portugal	302
Total		3.310

5. Imobilizado

	2025		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Imóveis e benfeitorias	6.878	(299)	6.580
Móveis e utensílios	676	(153)	523
Veículos	-	-	-
Computadores	60	(12)	48
Máquinas e equipamentos	1.525	(169)	1.356
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.641	(164)	4.477
Terrenos	84.330	-	84.330
Obras em andamento	-	-	-
	98.110	(796)	97.314

	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Imóveis e benfeitorias	6.878	(21)	6.857
Móveis e utensílios	645	(108)	537
Veículos	1.350	(483)	867
Computadores	60	-	60
Máquinas e equipamentos	1.520	(0)	1.520
Benfeitorias em imóveis de terceiros	540	-	540
Terrenos	65.000	-	65.000
Obras em andamento	4.101	-	4.101
	80.095	(612)	79.482



Movimentação 2025

Custo	31.12.2024	Adições	Baixas	Imobilizações	Subvenções	31.12.2025
Imóveis e benfeitorias	6.878	-	-	-	-	6.878
Móveis e utensílios	645	30	-	-	-	676
Veículos	1.350	-	(1.350)	-	-	-
Computadores	60	-	-	-	-	60
Máquinas e equipamentos	1.520	5	-	-	-	1.525
Benfeitorias em imóveis de terceiros	540	-	-	4.101	-	4.641
Terrenos	65.000	-	-	-	19.330	84.330
Obras em andamento	4.101	-	-	(4.101)	-	-
	80.095	35	(1.350)	-	19.330	98.110

Depreciação acumulada	31.12.2024	Adições	Baixas	31.12.2025
Imóveis e benfeitorias	(21)	(277)	-	(299)
Móveis e utensílios	(108)	(44)	-	(153)
Veículos	(483)	(146)	629	-
Computadores	-	(12)	-	(12)
Máquinas e equipamentos	(0)	(169)	-	(169)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(164)	-	(164)
	(612)	(813)	629	(797)

Movimentação 2024

Custo	31.12.2023	Adições	Baixas	Reavaliação	31.12.2024
Imóveis e benfeitorias	335	3.926	-	2.617	6.878
Móveis e utensílios	473	8	-	164	645
Veículos	475	-	-	875	1.350
Computadores	-	-	-	60	60
Máquinas e equipamentos	-	1.519	-	1	1.520
Benfeitorias em imóveis de terceiros	358	223	(223)	182	540
Terrenos	65.000	-	-	-	65.000
Obras em andamento	2.200	1.896	-	5	4.101
	68.841	7.572	(223)	3.905	80.095

Depreciação acumulada	31.12.2023	Adições	Baixas	31.12.2024
Imóveis e benfeitorias	(19)	(2)	-	(21)
Móveis e utensílios	(97)	(11)	-	(108)
Veículos	(411)	(72)	-	(483)
Máquinas e equipamentos	-	(0)	-	(0)
	(527)	(85)	-	(612)



6. Intangível

Direitos econômicos	2025	2024
Custo aquisição	10.212	9.563
(-) Amortização Acumulada	(3.493)	(5.618)
	6.719	3.945

Os valores são compostos pelos saldos dos contratos firmados com Atletas profissionais, sendo amortizado pelo prazo do contrato.

Movimentação

Direitos econômicos - Movimentação	2025	2024
Saldo inicial	3.945	1.429
Adições (i)	18.507	9.563
Baixas/Rescisões	(3.657)	(1.429)
Amortizações	(12.077)	(5.618)
Saldo Final	6.719	3.945

(i) Adições aos direitos econômicos

Atleta	Valor de aquisição
Andre Luis da Costa Alfredo	1.507
João Pedro Vieira	1.288
Willian Prado Camargo	1.288
Diego Fabian Torres	1.235
Vinicius dos Santos de Oliveira Paiva	1.180
Emerson Lima Freitas	1.133
Bruno Cesar Xavier Sislo	1.105
Tiago Pagnussat	878
Walisson Moreira Farias Maia	797
Facundo Labandeira Castro	792
Elias Lira Nogueira Junior	770
Geremias Ribeiro Junior	732
Hedhe Halls Rocha da Silva	720
Weverton Silva de Andrade	713
Ruan Ribeiro Rodrigues	608
Nathan Melo Silva	593
Vinicius Rodrigues Adelino dos Santos	585
Igor Inocencio de Oliveira	506
Guilherme Parede Pinheiro	484
Ralf de Souza Teles	332
Mauricio Kozlinski Agenciamento Esportivo	330
Pedro Henrique de Oliveira Romano	300
Enzo Bizzotto Costa	270
Bruno Pereira Mendes	225
Lucas Breno Sena Lima	102
Thalys Victor Martins Sena	36
Total das adições	18.507



Percentual de direitos econômicos detidos pelo Vila Nova

	Formados / Contratados	Base	2025
Percentual de direito econômico detido pelo Vila Nova			
0%	10	-	10
1% a 30%	-	11	11
31% a 50%	3	7	10
51% a 80%	6	2	8
81% a 99%	-	-	-
100%	6	-	6
	25	20	45

7. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa	Garantias	2025	2024
Capital de giro - SICOOB	2026	2% a.m.	-	877	1.050
Capital de giro - BMP/FIDIC Futebol	2026	CDI + 0,87% a.m.	Recebíveis LFU	2.174	-
Empréstimo com terceiros	2026	-	-	901	90
Antecipação de recebíveis	2026	-	-	7	-
				3.959	1.140

Movimentação

	2025	2024
Saldo Inicial	1.140	13.916
Captação	4.490	17.029
Pagamento de Principal	(1.616)	(30.404)
Pagamento de Juros	(413)	-
Juros Provisionados	359	598
Saldo Final	3.959	1.140

Covenants

Os contratos de empréstimo mantidos pelo Clube possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que podem ensejar o vencimento antecipado das obrigações. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, todas as referidas cláusulas encontravam-se integralmente cumpridas, não havendo qualquer evento que motivasse a liquidação antecipada da dívida.

8. Contas a pagar com a transferência de jogadores

	2025	2024
Direitos econômicos adquiridos de atletas (i)	7.975	5.065
	7.975	5.065

(ii) Refere-se aos valores a pagar por aquisições de jogadores vindos de outros clubes. Os valores são liquidados conforme prazo contratual.



9. Obrigações trabalhistas e sociais

	2025	2024
Dívida ativa previdenciária (i)	25.635	24.218
FGTS a recolher (ii)	1.205	1.027
INSS a recolher (ii)	1.107	507
Férias	467	500
Salários a pagar	245	604
Encargos a pagar	321	283
Rescisões a pagar	75	435
	29.054	27.574

- (i) Dívida ativa decorrente do encerramento dos parcelamentos (Profut) durante 2023 – composto por FGTS e Débitos Previdenciários, acrescidos de juros e multas.
- (ii) Saldos a recolher de INSS e FGTS relacionados a folha de pagamentos do Clube.

10. Obrigações tributárias

	2025	2024
Débitos em dívida ativa (i)	8.188	8.369
IRRF a recolher	868	398
ISS a recolher	439	411
Demais débitos federais a recolher	7	4
	9.501	9.182

- (i) Dívida ativa decorrente do encerramento dos parcelamentos (Profut) durante 2023, composto pelos impostos devidos, acrescidos de juros e multas.

11. Outras contas a pagar

	2025	2024
Débitos com conselheiros (i)	90.565	90.735
Antecipações de receita (ii)	3.967	52
Receitas de patrocínio a apropriar (iii)	2.440	-
Obrigações com a LFU	-	670
Comissões a pagar	616	162
Débitos com terceiros	422	954
	98.010	92.572
Circulante	7.022	214
Não circulante	90.987	92.358

(i) Débitos com conselheiros

Os saldos devidos a conselheiros referem-se a contratos de mútuo captados pelo Clube para o fomento de suas atividades operacionais e suporte ao capital de giro em exercícios anteriores. Contratualmente, essas obrigações são remuneradas à taxa de juros de 0,5% ao mês, acrescidas de atualização monetária com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Excepcionalmente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os credores formalizaram um acordo de dispensa (*waiver*), concedendo a isenção total da cobrança e a consequente não incidência de juros e atualização monetária sobre os saldos devedores durante todo o referido período.



(ii) Antecipações de receita

Valores recebidos de forma antecipada da Confederação Brasileira de Futebol, referente a receitas de participação em competições futuras.

(iii) Receitas de patrocínios a apropriar

Saldos a apropriar dos patrocínios de longo prazo, aos quais são apropriados a receita conforme prazo realizados do acordo firmado com patrocinador.

12. Provisões para riscos processuais, depósitos judiciais e acordos em andamento

Nos últimos exercícios, a Administração do Clube tem adotado uma postura ativa, diligente e transparente na mitigação de seus riscos jurídicos e na reestruturação de seus passivos históricos. Por meio de uma atuação conjunta entre os departamentos jurídico e financeiro, o Clube implementou uma política rigorosa de mapeamento, negociação e celebração de acordos judiciais e extrajudiciais, com foco especial na resolução de litígios de naturezas trabalhista e cível.

Essa estratégia de saneamento e responsabilidade fiscal resultou em uma redução substancial do volume de processos em andamento e, conseqüentemente, em uma diminuição material e progressiva do saldo das provisões para contingências registradas no balanço. Adicionalmente, o diálogo proativo com credores e a adesão a programas de regularização permitiram a liquidação de passivos onerosos com descontos significativos em multas e juros, além da conversão de riscos iminentes em parcelamentos de longo prazo, adequados à capacidade de geração de caixa da instituição.

12.1. Perdas esperadas com causas judiciais

Provisões para riscos processuais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhistas	5.533	8.905
Total provisões	5.533	8.905

Movimentação

	<u>2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa por Acordo</u>	<u>Reversões</u>	<u>2025</u>
Trabalhistas	8.905	688	(2.816)	(1.244)	5.533
	8.905	688	(2.816)	(1.244)	5.533

Causas possíveis de perda

Em 31 de dezembro de 2024, o Clube possuía processos avaliados com probabilidade de perda possível com valor atualizado de R\$ 40 também em processos trabalhistas, conforme mencionado acima.



12.2. Depósitos judiciais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Acordos trabalhistas firmados	995	185
Total depósitos judiciais	995	185

Referem-se a valores retidos ou depositados em contas vinculadas ao juízo para garantir o andamento de processos ou a execução de sentenças. No âmbito do Clube, a expressiva maioria desses montantes decorre de garantias atreladas a acordos trabalhistas formalizados em exercícios anteriores e que vêm sendo rigorosamente cumpridos pela atual Administração. Esses saldos são atualizados monetariamente pelos índices legais aplicáveis e permanecem restritos até o encerramento definitivo dos respectivos litígios ou a autorização judicial para levantamento.

12.3. Acordos civis e trabalhistas a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Acordos trabalhistas judiciais	685	326
Acordos trabalhistas extrajudiciais	392	436
Acordos cíveis extrajudiciais	48	144
Total acordos	1.125	905

A atual Administração tem mantido o rigoroso e tempestivo cumprimento de todas as parcelas vincendas, não havendo, na data de encerramento destas demonstrações financeiras, qualquer inadimplência ou atraso nos cronogramas de pagamento homologados.

A manutenção da estrita pontualidade na liquidação desses compromissos tem sido fundamental para elidir a incidência de multas moratórias, evitar a execução antecipada de garantias e prevenir bloqueios judiciais em contas bancárias e recebíveis, assegurando a previsibilidade do fluxo de caixa e o contínuo saneamento do passivo histórico da entidade.

13. Subvenções recebidas

Natureza e Contexto da Subvenção

Em conformidade com a Lei Ordinária nº 23.955/2025, o Vila Nova Futebol Clube recebeu a doação de um terreno avaliado em R\$ 19.330.363,98, onde encontra-se instalado seu Centro de Treinamentos. A referida doação é caracterizada contabilmente como uma Subvenção Governamental, uma vez que o Clube, em contrapartida ao recebimento do ativo, assumiu obrigações sociais específicas relacionadas ao fomento do esporte e projetos assistenciais.

Movimentação do Período

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Terreno recebido – Centro de Treinamentos	19.330	-
(-) Reconhecimento como Receita no Exercício (Competência)	-	-
Saldo a apropriar	19.330	-

Compromissos e Riscos

A permanência do ativo no patrimônio do Clube está condicionada ao cumprimento integral das metas sociais relacionadas ao fornecimento de assistência social por meio das instalações do Clube a crianças da Comunidade.

A gestão monitora mensalmente os indicadores de atendimento para garantir que não haja reversão do benefício por descumprimento legal.



14. Patrimônio social

a. Déficits Acumulados

O Vila Nova Futebol Clube opera como uma associação civil sem fins lucrativos, constituída conforme seu estatuto social e em conformidade com a legislação brasileira aplicável, notadamente o Código Civil (Lei nº 10.406/2002).

O Patrimônio Social, apresentado no Balanço Patrimonial como Passivo a Descoberto, representa o conjunto de recursos acumulados oriundos das contribuições dos associados, resultados financeiros apurados em exercícios anteriores e eventuais doações ou aportes recebidos, líquidos das obrigações assumidas pela entidade.

Por se tratar de uma associação, o Clube não possui capital social no formato típico de sociedades empresárias. Sua situação líquida (o saldo entre o total de ativos e passivos) encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2025 com um Passivo a Descoberto total de R\$ (62.300) (frente a R\$ (59.457) em 31 de dezembro de 2024).

Dentro deste grupo patrimonial, a rubrica isolada de Déficits Acumulados apresenta o montante negativo de R\$ (127.169) em 2025 (R\$ (124.327) em 2024), saldo este que é parcialmente absorvido pelo montante positivo registrado na conta de Avaliação Patrimonial.

Os recursos e saldos aqui registrados destinam-se exclusivamente ao cumprimento dos objetivos sociais do Clube, como a promoção do esporte, a manutenção de suas atividades e o atendimento às necessidades dos associados, sendo expressamente vedada a distribuição de lucros ou dividendos. Eventuais superávits apurados no período são integralmente reinvestidos nas operações da entidade, enquanto os déficits são cobertos por meio de novas contribuições, renegociações de passivos ou outras fontes de receita permitidas pelo estatuto.

b. Avaliação Patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registrado no Balanço Patrimonial refere-se à reavaliação de terrenos de propriedade do Vila Nova Futebol Clube, além da avaliação das benfeitorias, veículos e máquinas e equipamentos, realizada em em 2023 e 2024, com o objetivo de refletir o valor justo desses ativos, conforme critérios técnicos e de mercado. A reavaliação foi conduzida pela Consultoria Planning, empresa especializada, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis às associações civis sem fins lucrativos e o disposto no estatuto social do clube.

O incremento apurado, no valor de R\$ 64.870 foi registrado como "Avaliação Patrimonial" no Patrimônio Social, conforme permitido pela legislação vigente. Essa reserva destina-se a segregar o ganho não realizado decorrente da reavaliação, não sendo passível de distribuição aos associados, mas podendo ser utilizada para absorção de prejuízos futuros ou transferência para outras reservas, conforme deliberação em assembleia geral.

Os ativos reavaliados, localizados em Goiânia/GO, continuam registrados no ativo imobilizado do clube e são utilizados para o cumprimento de seus objetivos sociais. Os ativos advindos da Subvenção não fazem parte desta avaliação.



15. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Mídia e publicidade convencional		
Participação em competições, exposição e performance	6.548	-
Direitos de transmissão	995	8.485
	<u>7.543</u>	<u>8.485</u>
Patrocínio e Licenciamentos		
Patrocínios e publicidade	7.964	5.435
Licenciamento e <i>royalties</i>	1.394	1.351
	<u>9.358</u>	<u>6.787</u>
Operações de jogos		
Bilheteria	5.605	3.252
Sócio Tigrão	1.404	2.380
	<u>7.008</u>	<u>5.632</u>
Diversos		
Adesão ao condomínio LFU	12.850	19.155
Associações quadro social	866	480
Repasse loterias	795	-
Bares e lanchonetes	376	-
Incentivos governamentais	277	338
	<u>15.164</u>	<u>19.972</u>
(-) Impostos e deduções da receita	(717)	(491)
Total	<u>38.356</u>	<u>40.385</u>

16. Custo das atividades esportivas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Amortização de direitos sobre atletas (i)	(12.077)	(5.618)
Premiações (ii)	(6.676)	(5.276)
Salários, encargos e benefícios	(6.076)	(4.708)
Gastos com jogos e competições	(5.898)	(1.912)
Despesas com transações de atletas	(2.686)	(4.101)
Rescisões	(890)	(315)
Perdas esperadas com processos trabalhistas	(681)	(3.737)
Direito de imagem	(535)	(91)
	<u>(35.518)</u>	<u>(25.758)</u>

- (i) Refere-se aos valores apropriados ao resultado decorrentes da amortização dos direitos econômicos, que são reconhecidos inicialmente no Intangível. Os valores são amortizados mensalmente com base no tempo de contrato – dias transcorridos.
- (ii) Premiações pagas aos profissionais por atingimento de metas e conquistas.



17. Despesas com pessoal

	2025	2024
Salários, encargos e benefícios	(1.708)	(1.249)
Férias e encargos	(942)	(808)
13º salário e encargos	(578)	(522)
Rescisões	(16)	(33)
	(3.244)	(2.612)

Gastos ocorridos com pessoal administrativo e categorias de base.

18. Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Serviços de terceiros	(3.713)	(3.841)
Uso e consumo	(2.717)	(3.089)
Depreciações	(813)	(85)
Esportes olímpicos	(774)	-
Publicidades	(767)	(854)
Manutenções de ativos	(743)	(508)
Gastos administrativos	(730)	(670)
Honorários jurídicos	(686)	(1.205)
Taxas associativas	(556)	(1.397)
Multas contratuais	(435)	(223)
Reembolsos	(325)	(2)
Tecnologia da informação	(93)	(9)
Despesas com transporte	(82)	(77)
Seguros	(77)	(65)
Impostos estaduais	(69)	(24)
Aluguéis	(63)	(161)
Honorários contábeis	(61)	(37)
Impostos municipais	(13)	(36)
Outros	(14)	3
	(12.732)	(12.280)

19. Outras receitas, líquidas

	2025	2024
Movimentação de atletas (i)	8.368	2.789
Estorno de provisões (ii)	2.555	-
Multas contratuais recebidas (iii)	1.884	-
Doações	815	456
Receita com aluguéis	146	-
Arrecadação do futebol de base	144	-
Brindes recebidos	88	449
Outros	57	2.338
Reembolsos recebidos	52	202
Taxa de avaliação base	35	-
Auxílio custos operacionais	33	80
Estacionamentos	15	-
Recuperação de despesas	-	2.333
Total outras receitas	14.192	8.647
Perdas na venda de ativos	(356)	-
Total outras despesas	(356)	-
Outras receitas, líquidas	13.837	8.647



(i) Movimentação de atletas

As movimentações de atletas são compostas pelos valores de venda, mecanismo de solidariedade e gastos ocorridos para conclusão dos negócios, sendo:

Detalhamento das movimentações de atletas	2025	2024
Venda de atletas e participações em direitos econômicos	11.749	7.561
Mecanismo de solidariedade	260	-
(-) Comissões	(3.121)	(4.261)
(-) Gastos para viabilizar a venda	(520)	(510)
	8.368	2.789

Principais vendas/cessões de direitos econômicos em 2025

Atleta	Clube	Valor
Alesson dos Santos Batista	Torpedo Moscow	4.043
Jemmes Bruno Ribeiro da Silva	Mirassol FC	2.156
Clayton Fernandes Silva	Casa Pia	1.079
Pablo Roberto dos Santos Barbosa	Fortaleza	1.008
João Pedro Florêncio Barbosa	Santa Cruz FC	750
Cristiano Claudinei Nogueira	Sagan Tosu	762
Everton Galdino Moreira	Tombense	572
Raimundo Ykaro Santos Silva	CR Flamengo	600
Geovane da Silva de Souza	Portimorense	302

(ii) Estorno de provisões

Baixa de obrigações tributárias, trabalhistas e outras contas a pagar, bem como a reversão de provisões, em virtude da prescrição ou da perda de exigibilidade legal.

(iii) Multas contratuais recebidas

Receitas com indenizações decorrentes da rescisão antecipada de contratos de trabalho de atletas profissionais.

20. Resultado financeiro

Despesas financeiras	2025	2024
Juros pagos	(2.485)	(3.861)
Multas pagas	(1.157)	(213)
Tarifas bancárias	(718)	(269)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(359)	(10.033)
Perdas contratuais	(81)	-
IOF	(4)	-
Descontos concedidos	(0)	-
Total despesas financeiras	(4.804)	(14.377)

Receitas financeiras	2025	2024
Descontos sobre dívida ativa	864	-
Rendimentos de aplicações financeiras	232	51
Descontos obtidos	165	(3)
Atualizações monetárias	3	545
Rendimentos de depósitos judiciais	-	32
Total receitas financeiras	1.263	625

Resultado financeiro líquido	(3.541)	(13.752)
-------------------------------------	----------------	-----------------



- (i) Conforme Nota 11, em 2025 foi obtido um *waiver* para que não houvesse a atualização e juros dos saldos devidos a Conselheiros, reduzindo assim as despesas financeiras do exercício.

21. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

21.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Valor justo hierárquico

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo:

- **Nível 1:** a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- **Nível 3:** a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Ativos financeiros	Classificação por Categoria	Hierarquia de valor justo	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	VJ por meio do resultado	Nível 2	16	312
Contas a receber	Custo amortizado	-	5.851	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	1.469	2.658
			7.336	2.970

Passivos financeiros	Classificação por Categoria	Hierarquia de valor justo	2025	2024
Fornecedores	Custo amortizado	-	264	775
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	3.959	1.140
Contas a pagar com a transferência de jogadores	Custo amortizado	-	7.975	5.065
Obrigações trabalhistas e sociais	Custo amortizado	-	29.054	27.574
Outras contas a pagar	Custo amortizado	-	98.010	92.572
			139.261	127.125

Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.



21.2 Gestão de riscos

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.

Os principais riscos para o Clube são analisados a seguir.

a) Risco de mercado e taxas de juros

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado, utilizando sempre que possível, a proteção natural proveniente do contas a pagar e do contas a receber mantidos em moeda estrangeiras em valores mais próximos possíveis.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também, através do orçamento e revisões mensais, o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações, também a análise do risco através dos indicadores do fair play financeiro recentemente adotado pela CBF

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. O Clube está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação aos valores a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Clube registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.



d) Moeda estrangeira

O Clube possui contas a receber e pagar contratados em moeda estrangeira (principalmente o dólar norte-americano e euro), em decorrência de transações internacionais relacionadas principalmente com a negociação de direitos sobre atletas profissionais. O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de o Clube incorrer perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. O Clube não possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio. A administração entende que o risco de exposição a moeda estrangeira não é relevante frente a posição patrimonial e financeira.

O Vila nos une, nada nos separa!

Diretores e Responsável Técnico pelas Demonstrações:

Fabio Brasil de Castro
Presidente Executivo

Hugo Jorge Bravo de Carvalho
Vice-Presidente Financeiro

Valdemar Costa Vale Filho
CRC nº: 022.483/O-9
Contador

VILA NOVA FUTEBOL CLUBE



O TIME DO POVO

